

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO CPTEC/INPE

Ano 20**24 de maio de 2013****Número 05**

*Elaboração: Anna Bárbara Coutinho de Melo**Revisão Científica: Dr. Caio Augusto dos Santos Coelho*

PERSPECTIVA DE CONDIÇÕES TÍPICAS PARA O PERÍODO CHUVOSO DO SETOR LESTE DO NORDESTE

As águas superficiais do Atlântico Tropical Sul passaram a valores ligeiramente acima da média durante o mês de abril. Em persistindo, este padrão poderá contribuir para ocorrência de sistemas conhecidos como Distúrbios Ondulatórios de Leste (DOLs), os quais podem favorecer as chuvas ao longo da costa leste da Região Nordeste.

SUMÁRIO

A condição de ligeiro aquecimento das águas superficiais do Atlântico Sul, aliada ao escoamento dos ventos de leste, sugere a tendência de estabelecimento do padrão climatológico das chuvas para a faixa leste da Região Nordeste. Além disso, a persistência de condições de neutralidade em relação ao desenvolvimento do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) nas áreas equatoriais e tropicais do Oceano Pacífico e as oscilações intrassazonais ainda poderão contribuir no sentido de inibir ou acentuar a ocorrência de chuvas, especialmente sobre o leste da Região Nordeste, no decorrer deste próximo trimestre.

A previsão por consenso elaborada para o trimestre junho a agosto de 2013 (JJA/2013) indica o comportamento climatológico das chuvas para a grande área central do Brasil, que inclui a faixa leste da Região Nordeste, com igual probabilidade de chuva para as três categorias (abaixo da normal, normal e acima da normal). Ressalta-se que o início deste trimestre corresponde ao período mais chuvoso na zona da mata nordestina. É importante ressaltar que a manutenção das condições de águas mais aquecidas na região do Atlântico Tropical Sul, nas proximidades da Região Nordeste do Brasil, durante os próximos meses, será de extrema importância no sentido de confirmar essa tendência de comportamento climatológico das chuvas para o leste da Região Nordeste. O resultado desta previsão também sugere, para uma faixa central da Região Norte, 50% de probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da normal, 35% na categoria normal e 15% na categoria acima da normal, enquanto que, para o extremo norte dessa Região (que inclui os Estados de Roraima e Amapá), a previsão indica 35% de probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria acima da normal, 40% na categoria normal e 25% na categoria abaixo da normal. Esta previsão é justificada pela manutenção de águas mais quentes que o normal no Atlântico Tropical Norte, a qual favorece a atividade convectiva na região de atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), podendo favorecer as chuvas no extremo norte do Brasil e inibir as chuvas ao sul deste setor, em particular sobre a parte central dos Estados do Amazonas e Pará. Ainda segundo o conjunto de modelos que integram esta previsão, há 50% de probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da faixa normal para a Região Sul, seguida por 35% na categoria normal e 15% na categoria acima da faixa normal.

As temperaturas são previstas variando entre o padrão normal a ligeiramente acima da normal climatológica para os setores norte e nordeste do País, no decorrer do trimestre JJA/2013. Nas demais áreas, a previsão sugere a ocorrência de valores em torno da normal climatológica, destacando-se possíveis incursões de massas de ar frio que, em alguns períodos, podem causar acentuado declínio das temperaturas no centro-sul do Brasil. Também não se descarta a ocorrência de episódios de *friagem* no oeste da Região Centro-Oeste e sul da Região Norte.

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE JJA/2013

As previsões probabilísticas de precipitação e a tendência da temperatura para o período de junho a agosto de 2013² são apresentadas na tabela abaixo. A figura abaixo mostra a previsão de consenso em tercís para a pluviometria do trimestre JJA/2013.

REGIÃO	PREVISÃO
NORTE	<p>Chuva: abaixo da faixa normal na faixa desde o noroeste do Amazonas até o setor central do Pará e variando de normal a acima da normal para o extremo norte da Região. Nas demais áreas, a previsão indica o comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: variando entre a normal e acima da normal climatológica, exceto no extremo norte da Região, onde a previsão indica condições próximas à normalidade.</p>
NORDESTE	<p>Chuva: comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: variando entre a normal e acima da normal climatológica em toda a Região.</p>
CENTRO-OESTE	<p>Chuva: comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica, com possibilidade de episódios de <i>friagem</i> no oeste da Região no decorrer deste trimestre.</p>
SUDESTE	<p>Chuva: comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica, com possíveis incursões de massas de ar frio mais intensas no decorrer deste trimestre.</p>
SUL	<p>Chuva: maior probabilidade dos valores situarem-se abaixo da faixa normal na maior parte da Região.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica, com possíveis incursões de massas de ar frio mais intensas no decorrer deste trimestre.</p>

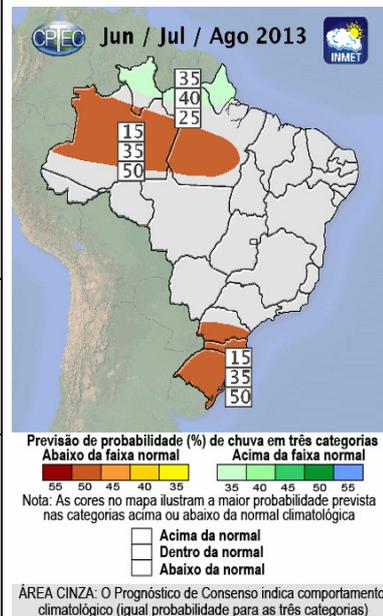


Figura 2 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva no período de junho a agosto de 2013.

² As análises climatológicas de chuva e temperatura para o Brasil para os trimestres correspondentes estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Predictions (NCEP), ECMWF, Meteo-France e UK Met Office, bem como pelos centros produtores globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.